



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS/ PROCESSOS GERENCIAIS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

FABER-CASTELL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS/ PROCESSOS GERENCIAIS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

FABER-CASTELL

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES

DAIANE C T CHAGAS, RA 1012021200193

FERNANDA DA SILVA C. DE ARAUJO, RA 1012021100148

KETELIN NAPOLIANA V. DIAS, RA 1012020200228

TATIELEM NOGUEIRA DA SILVA, RA 1012021200139

VANESSA DA SILVA ALMEIDA, RA 1012020200067

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	8
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	8
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	12
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	13
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	13
ENTREVISTA COM O CEO STEFAN LEITZ	15
FABER-CASTELL	16
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	18
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	19
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	20
Tópico 1: A água do planeta vai acabar ?	20
Tópico 2: Como é o ar que você respira ?	21
Tópico 3: A reciclagem é a solução?	22
Tópico 4: Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis	23
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	25
4. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

A Faber Castell é conhecida mundialmente pela qualidade de seus produtos e tem extrema responsabilidade em relação ao meio ambiente, onde os produtos são produzidos num processo ecologicamente correto, assim reduzindo impactos ao meio ambiente. O grupo Faber-Castell é um dos grupos industriais mais antigos do mundo, surgido antes mesmo da Revolução Francesa e da formação dos Estados Unidos. A companhia foi fundada por Kaspar Faber em 1761, em Stein, cidade integrante da Região Metropolitana de Nuremberg, e no seu início apenas produzia lápis. O principal objetivo do Sistema de Gestão Ambiental é prover às empresas uma estrutura para proteção do meio ambiente e possibilitar uma mudança das condições ambientais em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas e a empresa em questão se enquadra nos padrões da gestão ambiental. Esse sucesso corporativo da Faber Castell é baseado em relações justas e confiáveis como funcionários, parceiros de negócios, clientes e fornecedores. Esses valores não são só praticados na empresa há muitas gerações. Mas também são os princípios do “Honorável Mercador”, um modelo que remonta à idade média, que ainda é relevante a séculos depois.

Os produtos fabricados pela Faber-Castell antes de serem comercializados passam por testes rigorosos, dessa forma, verificando e analisando a qualidade e a segurança, para o meio ambiente e também para o consumidor. A empresa tem a preocupação, e seu ponto de vista voltado a produzir materiais que sejam antipoluentes, e que, não contenham metais pesados em suas estruturas. Adotando assim, uma postura de gestão que abrange as individualidades de cada região, têm-se descentralizado possuindo estruturas não burocráticas e hierarquizadas, para facilitar a tomada de decisão em um processo mútuo de confiança, entre gerente responsável da região e organização.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

FABER-CASTELL S.A. inscrita no CNPJ 59.596.908/0001-52 com sede em São Carlos, Estado de São Paulo, Rua Cel. José Augusto de Oliveira Salles, 1876 - Vila Izabel, São Carlos - SP, 13570-820. É uma empresa produtora de material de escritório alemã. Sua sede mundial encontra-se em Stein, no norte da Baviera. Com uma produção de aproximadamente 2 bilhões de lápis ao ano, a empresa é considerada uma das maiores mundialmente neste ramo. Atualmente a fábrica brasileira localizada em São Carlos, no Estado de São Paulo, é a maior produtora mundial de lápis de cor (com aproximadamente 1,5 bilhão ao ano).

Em setembro de 2013, a Faber Castell de São Carlos passou a contar com mais um ramo, a Faber Cosmetics. O ramo de cosméticos trabalha sob o modelo de negócios B2B e fornece produtos para gigantes dos cosméticos no Brasil, tais como Natura, Avon, O Boticário e outras. O grupo é um dos grupos industriais mais antigos do mundo, surgido antes mesmo da Revolução Francesa e da formação dos Estados Unidos. A companhia foi fundada por Kaspar Faber em 1761, em Stein, cidade integrante da Região Metropolitana de Nuremberg, e no seu início apenas produzia lápis. A ascensão da empresa a nível internacional deu-se com a entrada de Lothar von Faber, bisneto de Kaspar Faber, em 1839, o qual após um estágio de três anos em Paris, sucedeu seu pai Georg Leonhard Faber, assumindo a gerência da empresa. A empresa sempre foi comandada pela família, foi em 185 que Lothar von Faber introduziu a forma de lápis em madeira válida até hoje na indústria mundial de instrumentos de escrita, porém, foi somente no ano de 1898 que surge o nome Faber-Castell, com o casamento de Otilie von Faber com o Conde Alexander zu Castell-Rüdenhausen.

Em 1905 o conde Alexander Faber-Castell lança o lápis Castell 9000, no mercado ainda hoje. Depois dos anos da depressão de 1929 a fábrica de lápis é assumida por Johann von Faber. A definitiva ascensão mundial começa em 1948, quando foram lançadas as primeiras lapiseiras para desenho, principalmente para desenho técnico, necessitando de grafite com um diâmetro de poucos milímetros.

Atualmente a empresa conta com grande reputação, principalmente por ter produtos de alta qualidade, e possuir grande responsabilidade ambiental. Por exemplo, toda a

madeira utilizada na confecção de seus lápis vem de áreas de reflorestamento no Brasil, plantadas em áreas originalmente desmatadas e que foram recuperadas pela empresa. A unidade brasileira é a maior subsidiária do grupo e produz anualmente 1,5 bilhão de Ecolápis (a denominação que hoje a empresa dá aos seus lápis) certificados pelo FSC.

Em 2001, a marca Faber-Castell trouxe uma inovação para o mercado, com os lápis grip. Apresentados ao mercado brasileiro em 2005, esta linha em pouco tempo passou a ser popularmente conhecida como o “lápis das bolinhas”. De formato triangular, que facilitam a pegada, os lápis de cor e de grafite Grip possuem as exclusivas esferas antideslizantes que proporcionam maior firmeza, conforto e melhores resultados ao escrever, desenhar e pintar. No ano de 2007, os lápis da Faber-Castell passam a se chamar EcoLápis, uma tradução dos produtos que a instituição já fabricava, pois a companhia sempre utilizou para a produção dos seus lápis, madeira 100% reflorestada. Tanto a área de plantio de *Pinus caribaea* utilizados na fabricação dos lápis da empresa, como os próprios produtos são certificados com o selo FSC (Forest Stewardship Council). Hoje, ainda localizada em Stein, na Alemanha, é um grupo de empresas que oferecem produtos de alta qualidade para escrita, desenho, pintura e desenvolvimento criativo para pessoas de todas as idades. Atualmente quem comanda a empresa é a Nona Geração da família composta pelos quatro irmãos: o Conde Charles von Faber-Castell, a Condessa Katharina von Faber, a Condessa Victoria von Faber e a Condessa Sarah von Faber, representam a 9ª geração da empresa familiar Faber-Castell.

Os acionistas querem estabelecer o rumo para um futuro de sucesso para a empresa. "Desenvolvemos em conjunto uma estrutura de governança moderna e controlada pela família. Isto não só nos permitirá enfrentar os desafios do nosso tempo, mas também nos permitirá assumir a responsabilidade por uma empresa rica em tradição, uma marca única e nossos 6.500 funcionários em todo o mundo. Como a nona geração, sentimos desde a infância quanta energia positiva a marca Faber-Castell e nossos produtos geram em todo o mundo. Agora pretendemos assumir um papel ativo para garantir que a instituição não seja apenas uma das mais antigas empresas familiares, mas também uma das mais jovens e inovadoras em um espírito de confiança e diálogo aberto entre acionistas, órgãos de supervisão, a Diretoria Executiva e toda a força de trabalho. Queremos ter certeza de que a Faber-Castell continuará a desencadear o potencial criativo e a inspirar pessoas em todo o mundo nos próximos 260 anos."

Como se trata de uma empresa que utiliza do meio ambiente para produzir boa parte de seus produtos e com isso, ela tem buscado cada vez mais incorporar os conceitos de Ciclo de vida ao longo de nossos processos, seja para auxiliar no desenvolvimento de um novo produto ou até para determinar qual tipo de frete será utilizado para envio de nossos produtos para todo o mundo. Desenvolveram uma parceria no ano de 2016 de um estudo de análise de ciclo de vida (ACV) de nosso ecolápis e em 2019 começamos outros dois estudos voltados para produtos plásticos, de forma a entender que outros desafios deveríamos atacar na busca por menores impactos em nossos produtos e atividades. Foi implementado (2018) na unidade de São Carlos, São Paulo, um projeto de reuso buscando minimizar o lançamento de efluentes da fábrica com maior capacidade de produção de lápis de madeira do mundo, a unidade, que já fazia o tratamento de 100% do efluente gerado em suas atividades industriais e administrativas, tornou isso possível através da adição de uma nova etapa de tratamento em nosso efluente sanitário por meio de uma membrana de ultrafiltração, responsável por “polir” o efluente após tratamento biológico por lodo ativado e tornando-o próprio para ser reutilizado numa lagoa paisagística, para a limpeza de áreas externas e jardinagem e para infiltração superficial no solo. E o resultado, é que em pouco mais de um ano após a implementação, foi evitado o descarte de mais de 12 mil m³ de efluentes na rede do município.

Com o conceito de impacto “Do berço ao túmulo” (From cradle to Grave), a Faber-Castell Brasil mantém parceria com a empresa de logística reversa TerraCycle por meio de um programa de coleta que permite a transformação dos instrumentos de escrita como canetas, lápis, lapiseiras, marcadores, borrachas, apontadores que não funcionam mais ou que estejam quebrados, e suas respectivas embalagens, em matéria-prima reciclada, o que permite que este material seja utilizado em substituição a materiais virgens e ainda evita o descarte de resíduos no meio ambiente. Atualmente, o nosso programa conta com mais de 5.000 Times Participantes e já coletou mais de 1,9 milhões de instrumentos de escrita. A Faber-Castell realiza um trabalho destacado na preservação do Cerrado Brasileiro, ecossistema presente em nossos parques florestais e um dos ecossistemas mais ameaçados no Brasil e no mundo. São quatro projetos de preservação atualmente implementados, com prêmios e reconhecimentos nacionais e internacionais:

a) Arboris e Animalis

O objetivo dessa iniciativa de biodiversidade de longo prazo nas florestas da própria empresa em Prata (Minas Gerais, Brasil) é preservar e estabelecer a fauna e flora nativas. A variedade de espécies animais e vegetais é monitorada regularmente pelos cientistas e sua distribuição e colonização são documentadas. Desde o início do programa, um aumento constante da biodiversidade foi registrado na área florestal de 10.000 hectares. Além disso, foram contadas 423 espécies de árvores, pertencentes a 29 famílias de árvores diferentes. O apoio da Faber-Castell permitiu que 40.000 árvores indígenas fossem plantadas em áreas designadas de reserva.

b) Acqua

O monitoramento constante da qualidade da água e dos níveis de água nas florestas da Faber-Castell é essencial para detectar possíveis contaminações de áreas vizinhas de cultivo ou períodos de seca em um estágio inicial e para permitir que medidas apropriadas sejam tomadas.

O resultado:

- Maior proliferação de águas correntes nas florestas da empresa em comparação com outras terras agrícolas na região.
- Apoio científico de organizações governamentais.
- Sensibilização e solidariedade entre os agricultores vizinhos através do projeto da água.

c) Solos

O objetivo desse projeto é caracterizar e mapear os aspectos do solo dos parques florestais nas áreas da empresa e através desse mapeamento físico, conhecer o solo e monitorar sua evolução para assim minimizar os processos erosivos.

As florestas da Faber-Castell absorvem 900.000 toneladas de dióxido de carbono (CO₂), de acordo com um estudo científico da TÜV-Rheinland®, de 2012. O projeto florestal de 10.000 hectares não apenas protege estoques de madeira sustentável, mas também protege o meio ambiente por meio da fotossíntese, que converte o CO₂ em biomassa. Os pinheiros e florestas de Prata, um terço das quais foram deixados intocados, neutralizam, portanto, a pegada de carbono das instalações de produção

globais da Faber-Castell, o que é relevante para o clima do planeta. Grandes partes das florestas são habitat para espécies raras de animais e plantas do ecossistema local, o que é particularmente importante. Uma interação respeitosa com a natureza é fundamental, juntamente com a sustentabilidade.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A Faber Castell é conhecida mundialmente pela qualidade de seus produtos e tem extrema responsabilidade em relação ao meio ambiente, onde os produtos são produzidos num processo ecologicamente correto, assim reduzindo impactos ao meio ambiente. Além de preocupar com a qualidade dos produtos, cuidar do planeta através de projetos ambientais auto sustentável. Onde os projetos visam suprir não só a demanda por madeira de qualidade para a produção de lápis, como também preservar a fauna e flora nativas. A empresa possui um Sistema de gestão ambiental eficaz, onde é estabelecido pela NBR ISO 14001, que pertence a um conjunto de normas, a ISO 14000.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O conceito de Gestão Ambiental surgiu por meio da premissa do desenvolvimento sustentável, como uma forma de administrar os recursos naturais e as atividades dentro de processos de bens e serviços. Ou seja, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma estrutura organizacional formada por um conjunto de procedimentos para administrar uma empresa, de forma a obter o melhor controle sobre os impactos ambientais de suas atividades. Segundo Tinoco (2004, p.109:) “Gestão

ambiental é o sistema que inclui atividades de planejamento, responsabilidades, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental. É o que a empresa faz para minimizar ou eliminar os efeitos negativos provocados no ambiente por suas atividades” O principal objetivo do Sistema de Gestão Ambiental é prover às empresas uma estrutura para proteção do meio ambiente e possibilitar uma mudança das condições ambientais em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas. Através do SGA a organização obtém melhores oportunidades de negócios e várias vantagens como:

- Melhoria na imagem da empresa;
- Promove a melhoria dos processos produtivos;
- Redução de riscos e acidentes ambientais;
- Melhoria na eficiência energética e materiais;
- Redução de gastos desnecessários com matéria prima;
- Redução na geração de resíduos e custo com a destinação;
- Cumprimento da legislação ambiental;
- Aumento da competitividade no mercado nacional e internacional;
- Possibilidade de obter melhores financiamentos

Sistema de Gestão Ambiental se baseia em cinco princípios;

1. Conhecer o que deve ser feito;
2. Elaborar o plano de ação para atender ao requisitos de sua política ambiental;
3. Assegurar condições para o cumprimento dos objetivos e das metas ambientais;
4. Realizar avaliações qualitativas e quantitativas do desempenho ambiental da empresa;
5. Revisar e aperfeiçoar a política os objetivos e as meta;

A base para abordagem que sustenta o Sistema de Gestão Ambiental é fundamentada no conceito PDCA (Planejar, Executar, Corrigir e Agir)

O PDCA é uma ferramenta de gestão que visa priorizar o planejamento e avaliação criteriosa dos processos, para chegar a conclusões e executar ações de melhoria para proteção ambiental.

- Planejamento (P), é identificar as fases do processo que possam causar impactos ambientais, estabelecer os indicadores ambientais a serem monitorados e quantificar sua operação.
- Executar (D), o gestor ambiental deverá executar ações para atingir os objetivos.
- Corrigir (C), o gestor ambiental verificará se as ações foram efetivas ou se novas melhorias precisam ser feitas para atingir os objetivos ambientais propostos.
- Ação (A), o gestor ambiental executará as melhorias propostas e também avaliará se a meta foi atingida.

Faber Castell e o Meio Ambiente

A empresa oferece extrema importância em relação ao meio ambiente. Os produtos fabricados pela empresa antes de serem comercializados passam por testes rigorosos, com a intenção de se averiguar a qualidade e a segurança tanto para o consumidor como para o meio ambiente, pois a empresa tem a preocupação em produzir materiais que sejam antipoluentes que não contenham metais pesados em suas estruturas e que sejam aprovados pelos Órgãos de regulação. A administração da empresa percebeu que utilizar de forma consciente os recursos naturais é tarefa básica para preservar o ecossistema já que o negócio baseia-se na extração de madeira para a produção dos artigos. A estratégia adotada impõe-se na plantação de árvores com o objetivo de conservar as florestas originais.

A Faber Castell é a maior produtora de lápis do mundo proveniente da extração de madeira plantada, porém os materiais produzidos são elaborados por meio do Pinus Careca, pinheiro de madeira macia de fácil plantação e crescimento. O programa de melhoramento genético consegue produzir sementes com alto padrão de qualidade o que garante árvores resistentes às características naturais da região do Prata em Minas Gerais. A empresa gerencia de forma sustentável 10.000 hectares de florestas próprias. Onde fornecem a matéria-prima para os lápis e cobrem 86% da demanda mundial de madeira. Todos os anos, cerca de 300.000 mudas são plantadas nas florestas da própria empresa. E um terço das florestas ainda permanece original e se tornou habitat de

espécies raras de plantas e animais. A empresa criou um projeto (2018) de reuso buscando minimizar o lançamento de efluentes da fábrica. A unidade, já fazia o tratamento do efluente gerado em suas atividades industriais, e com a adição de uma nova etapa de tratamento no efluente sanitário por meio de uma membrana de ultrafiltração, responsável por “polir” o efluente após tratamento biológico por lodo ativado e tornando-o próprio para ser reutilizado numa lagoa paisagística, para a limpeza de áreas externas e jardinagem e para infiltração superficial no solo. E o resultado, em pouco mais de um ano após a implementação, foi evitado o descarte de mais de 12 mil m³ de efluentes na rede do município. Em 2012, organismo de certificação internacional confirmou que as próprias florestas da Faber-Castell em Prata, Minas Gerais, capturam 900.000 toneladas de dióxido de carbono (CO₂). Portanto os 10.000 hectares de florestas não apenas garantem nossas necessidades sustentáveis de madeira, mas também ajudam a diminuir a carga sobre a atmosfera por meio da fotossíntese, na qual o CO₂ é convertido em biomassa.

Produtos Sustentáveis

A empresa aprimorou suas linhas de produtos com o mínimo de impactos ao meio ambiente. Assim, a empresa desenvolveu a Eco FC Max, uma borracha livre de PVC, envolvida por uma capa (polietileno verde, da Braskem). Este plástico tem o diferencial de colaborar com a redução do efeito. Cada tonelada de polietileno verde produzida captura e fixa até 2,5 toneladas de CO₂ da atmosfera. Além da borracha Eco FC Max, a Faber-Castell também lançou um EcoEstojo que também é feito com plástico verde. O EcoEstojo tem as mesmas características do plástico tradicional, é reciclável e tem como diferencial colaborar na captura de gás carbônico da atmosfera. Existem projetos de reciclagem dos produtos, onde a Faber faz parceria com a TerraCycle, onde os instrumentos de escrita são transformados em matéria prima reciclada, substituindo o material virgem que seria utilizado e evita o descarte de resíduos ao meio ambiente.

O tratamento dos resíduos oriundos das atividades da empresa e seu reaproveitamento contribuem para manter o ambiente natural sadio. Além da preocupação com a plantação de árvores, a empresa inclui na suas metas a preparação do solo para o cultivo tornando-o fértil, o combate à erosão, assoreamento dos rios, o reaproveitamento dos galhos e cascas das árvores evitando-se desperdiçar os recursos

naturais, este trabalho resultou no certificado FSC de “plantação bem-manejada ambientalmente sustentável, socialmente justa e economicamente viável”.

Portanto para a Faber-Castell o respeito ao meio ambiente representa um papel fundamental nos valores da marca.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

O grupo Faber Castell trabalha na redução do uso de plástico ou na substituição por alternativas recicladas. Pois possuem florestas próprias que absorvem mais de 900,000 toneladas de gás carbônico e neutralizam as emissões das fábricas, 82% da energia utilizada pela Faber Castell é proveniente de fontes renováveis. Por esse motivo receberam a certificação.

Uma certificação é um meio de avaliação realizado por uma entidade independente, que visa determinar se os processos, sistemas e produtos de uma empresa seguem as normas e critérios estabelecidos, ou seja, as ISOS (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION). Todas as unidades de Faber Castell no Brasil são certificadas pela norma Iso 9001:2000, norma que trata dos sistemas de gestão e garantia de qualidade de processos e produtos. O Certificado foi emitido em dezembro de 2001 pela LGA INTERCERT, organismo certificador com sede na Alemanha. Recertificada em 2006 Iso 14001 por meio da gestão ambiental responsável, a Faber Castell identifica e controla todos os aspectos relacionados às suas atividades de modo a não causar danos ao meio ambiente. O sistema de Gestão Ambiental também é certificado pela LGA INETRCERT, demonstrando que a empresa segue as exigências das normas 14001.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A Faber Castell é uma das empresas líderes mundiais em produtos de alta qualidade para escrita, desenho e design criativo, além de produtos cosméticos. Produzindo mais de dois bilhões de lápis e lápis de cor por ano, cerca de 8,000 funcionários, a Faber Castell é o principal fabricante mundial de lápis de madeira. Atualmente a empresa está presente em mais 120 países e possui fábricas próprias em dez países, além de representações comerciais em 22 países. Fundada em 1761 é uma das empresas sociais mais antigas do mundo, e pertence à mesma família há nove gerações. A empresa é caracterizada por uma equipe de gerenciamento experiente e uma empregadora estável. Deve sua posição de liderança no mercado internacional ao compromisso com a mais alta qualidade, o meio ambiente, e o seu engajamento social, além de grande número de inovações em produtos. Um terço das florestas próprias da empresa permanecem intocadas sendo habitat para cerca de 660 espécies idênticas de animais e plantas.

Com o conceito de impacto “Do berço ao túmulo” (From Cradle to grave), a Faber Castell Brasil mantém parceria com a empresa de logística reversa Terracycle por meio de transformação dos instrumentos de escrita como canetas, lápis, lapiseira, marcadores, borrachas, apontadores que não funcionam ou que estejam quebrados, e suas respectivas embalagens em matéria prima reciclada, o que permite que este material seja utilizado em substituição materiais e ainda evita o descarte de resíduos no meio ambiente. O sucesso corporativo da Faber Castell é baseado em relações justas e confiáveis como funcionários, parceiros de negócios, clientes e fornecedores. Esses valores não são só praticados na empresa há muitas gerações. Mas também são os princípios do “Honorável Mercador”, um modelo que remonta à idade média, que ainda é relevante a séculos depois.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O capitalismo e a modernidade surgiram com a revolução capitalista, com essa grande transformação no longo prazo que começou no século XIII nas cidades, com a formação do Estado-nação e a Revolução Industrial. A revolução capitalista, juntamente com o Iluminismo, a Reforma, e a Revolução Francesa, alterou a visão que o homem tem de si, transformando-o de servo, ou vassalo, em cidadão; e mudou a visão que se tem da história, de civilizações que se alternavam por longos períodos para a ideia de progresso e desenvolvimento econômico. Nessa nova sociedade, além da classe capitalista e da classe trabalhadora, há uma ampla camada intermediária - a classe tecnoburocrática ou profissional, que não estava presente no capitalismo clássico, mas surgiu com vigor no capitalismo do século XX. Depois da Segunda Guerra Mundial, em torno de 1980, o capitalismo financeiro tornou-se realidade, e economistas críticos começaram a escrever sobre o capitalismo financeiro e a financeirização. Mas prefiro chamar essa nova realidade de capitalismo financeiro-rentista, porque a expressão identifica com maior clareza o tipo de sociedade em que vivemos. Capitalismo financeiro é um mau nome porque pode levar à confusão dessa nova realidade com o conceito clássico de capital financeiro de **Hilferding (1963)**: a fusão do capital bancário e industrial nos grandes bancos. Essa previsão nunca se materializou. O que ocorreu foi um imenso crescimento da participação do setor financeiro no PIB, de seus lucros e de sua influência, um crescimento exibido não só pelos grandes bancos, mas pelo sistema financeiro em termos mais amplos, seus financistas e seus economistas, como François Chesnais foi o primeiro a detectar essa nova realidade.

Uma das principais razões para que a natureza tenha sofrido diversos prejuízos (durante a Revolução Industrial) foi porque nesse momento, só se pensava no aumento da maximização do lucro empresarial, sem medir o que poderia acarretar de ruim ao meio ambiente. Marcado pela produção desenfreada de poluição emitida, pelo crescimento da população urbana, precária condição de trabalho e pelas fábricas. Associado a este assunto, ao registrar os espaços sociais com base na aparência e na cor da pele, as sociedades da América, e a brasileira em particular, resgatam a natureza sócio-histórica do conceito de raça e capturam seu potencial de identificar diferentes sentidos e significados no acesso ao poder, no acesso ao repertório de direitos

efetivamente disponíveis e ao conjunto de recursos socialmente desejáveis. Á também, o grau de pobreza no Brasil, seu índice é mais elevado do que em outros países com renda per capita similar, sendo que o grau de desigualdades é um dos mais altos do mundo.

ENTREVISTA COM O CEO STEFAN LEITZ

Stefan Leitz, desde de março, é o novo presidente do conselho da Faber-Castell. Ele relata que sempre foi fascinado pela história da empresa, e o que o motivou a dirigir a empresa como segundo CEO fora da família, certamente foi algo que o Conde Anton-Wolfgang Graf von Faber-Castell desempenhou durante os quatro anos foi um papel de forma decisiva. O que trouxe para si, imensa honra. No decorrer da entrevista, Leitz responde sobre a situação econômica da empresa:

“A Faber-Castell encerrou o exercício financeiro com um faturamento de 555 milhões de euros. Em março, ocorreu a primeira queda significativa da epidemia da coroa. Infelizmente, estas se aceleraram ainda mais. Como em muitas indústrias, os efeitos a médio prazo também ainda não são previsíveis para nós. Entretanto, devemos esperar uma nova tendência significativa de queda nas vendas e nos lucros. A Covid-19 também deixará sua marca em nós. O pano de fundo disto é o fato de que quatro de nossas unidades de produção internacionais foram afetadas pelo fechamento durante semanas e, naturalmente, o comércio varejista estacionário, bem como escolas e universidades em todo o mundo, foram fechadas por muito tempo e ainda estão fechadas em muitos países. A Faber-Castell é tradicionalmente muito forte na América Latina, por exemplo, no Brasil e no Peru. Atualmente não há sinais de que as medidas de crise estejam chegando ao fim. O negócio da escola - nossa estação mais importante - em alguns casos não ocorreu de forma alguma. O mercado de cosméticos também está atualmente passando por um declínio acentuado. É claro que estamos sentindo isso diretamente. No entanto, é surpreendente ver a energia e a criatividade com que nossas subsidiárias estão enfrentando a crise. Os negócios on-line são mais fortemente ativados, as reuniões internacionais acontecem no espaço virtual, a coesão e o intercâmbio dentro do grupo é intensificado e nos dá mais dinâmica. Eu gostaria de manter este impulso para o futuro.” (STEFAN LEITZ). Segundo ele, a marca tem um apelo global, e por sua orientação a empresa com diferentes focos em regiões individuais é amplamente posicionada.

Faber-Castell, como uma empresa familiar, tem uma orientação de longo prazo. Para a próxima década, ele vê um grande potencial. Já sendo fortes no mundo inteiro em ‘core business de lápis de madeira’. Relata que, ainda assim, existem áreas dos negócios que podem se tornar de grande eficiência, em se concentrar ainda mais nas necessidades do consumidor. Durante a crise mundial, foram bastante procurados produtos criativos. Há registros de 300% downloads de modelos de pintura e tutoriais no site, sendo que, no Brasil o número de assinantes de cursos on-line cresceu 4500%. Leitz destaca que a qualidade dos produtos é contínua, e para um acabamento melhor dos produtos em relação a qualidade, se perguntam a importância da qualidade para o consumidor e quanto ele pagaria por seus produtos. Ainda assim, lidando com a pressão dos custos e desenvolvendo eficiência para cada ano.

Por fim, termina relatando com sua visão societária, onde ele vê a empresa daqui dez anos: “Estou convencido de que nossa visão "Libertar a criatividade" é extremamente orientada para o futuro. A criatividade se tornará cada vez mais importante na era da inteligência artificial e já vai muito além do campo artístico. A caneta continuará a desempenhar um papel importante, assim como os mercados semanais estão em grande demanda, apesar ou ao lado das compras domésticas.”(Stefan Leitz).



Figura 1.

FABER-CASTELL

Reconhecida mundialmente pela qualidade, a Faber-Castell conta com 14 fábricas, 20 escritórios comerciais e cerca de 7.000 colaboradores em todo o mundo. Por sua vez, tem na sua linha de produção nove segmentos distintos, mais de mil itens

diferentes em sua carteira, e com todo esse segmento é considerada a filial brasileira em um vetor de suma importância na estratégia da linha de lápis de madeira. Um caso mundial de sucesso e longevidade. Os produtos fabricados pela Faber-Castell antes de serem comercializados passam por testes rigorosos, dessa forma, verificando e analisando a qualidade e a segurança, para o meio ambiente e também para o consumidor. A empresa tem a preocupação, e seu ponto de vista voltado a produzir materiais que sejam antipoluentes, e que, não contenham metais pesados em suas estruturas. Adotando assim, uma postura de gestão que abrange as individualidades de cada região, têm-se descentralizado possuindo estruturas não burocráticas e hierarquizadas, para facilitar a tomada de decisão em um processo mútuo de confiança, entre gerente responsável da região e organização.

Sob o ponto de vista corporativo, o Desenvolvimento Sustentável ocorre quando há equilíbrio entre os fatores ecológicos, sociais e econômicos. Ou seja, utilizar conscientemente os recursos naturais, incentivando a inclusão social e gerando empregos. Já a Sustentabilidade, pode ser considerada o grau de desenvolvimento sustentável de uma organização. Gladwin (1995) define sustentabilidade como um processo participativo que cria e desenvolve uma visão social, que usa conscientemente os recursos naturais, garantindo um alcance da alta economia e ainda preservando sistemas. Para que as organizações se tornem sustentáveis as mesmas devem adaptar seus processos produtivos para o alcance de tal objetivo. Isso implica em optar por recursos que causem pouco ou nenhum impacto negativo e que ofereçam produtos e serviços que contribuam para a melhoria do desempenho ambiental dos consumidores e clientes de uma indústria (CORAL, 2002). Teles (2016) afirma que há diversas razões para as organizações se tornarem sustentáveis como a redução de custos a partir do uso de energia limpa, inovação, e ainda reduzir custos em relação a saúde, segurança, mão-de-obra e ainda contribuir para a melhor reputação da empresa. Uma das formas de criação de valor compartilhado é inserir no mercado produtos que sejam benéficos aos consumidores e ambiente, e também uso de energia limpa, uso consciente de recursos, prática de reciclagem e reutilização de recursos naturais e matéria prima auxiliando no corte de custos operacionais, trazendo benefícios ao meio ambiente e a sociedade. Essas duas formas de criação de valor compartilhado são utilizadas no processo de produção do Ecolápis toda a madeira é aproveitada para evitar desperdícios

de matéria prima. Os resíduos, galhos, folhas e casca, são devolvidos ao solo para decomposição natural devolvendo nutrientes para a terra. A serragem é utilizada para geração de energia e produção de chapas e as cinzas vão para reaproveitamento nas indústrias de cimento.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Em uma empresa, a estrutura organizacional e o modo como a mesma escolhe gerenciar seus processos, pessoas e entrega de valor, cujo nome conhecido é gestão. A gestão hierarquizadas, até pouco tempo, eram impostas decisões estratégicas de cima para baixo, sendo a única maneira de existir como organização. um tempo depois, surgiu o conceito gestão horizontal, com pessoas, departamentos, processos mais independentes da liderança formal, conquistando então as *startups*, passo a ser visto como uma possibilidade para pequenas empresas e ganha força até as estruturas mais sólidas e tradicionais. Importante ressaltar que, uma gestão horizontal não se trata de uma empresa onde não exista chefes ou lideranças, a ideia está intimamente ligada com a proposta de entregar autonomia para as decisões dos funcionários. A organização tem processos mais flexíveis e não existe um único jeito de fazer, existe a meta, o projeto e a jornada de entrega; neste modelo, as equipes passam a ser organismos vivos, que mudam constantemente, refazendo-se então com as competência de cada funcionário, e que, por muitas vezes ocorre divisão por projetos e não por departamentos.

As organizações nas últimas décadas, passaram por muitas intervenções com o propósito de efetuar mudanças significativas. Em 1999, publicações como as de Noer e Tienari, forneceram manuais de auto-ajuda para organizações em crise. O modelo de mudança de Greenwood e Hinings (1996) estabelece que, as pressões do contexto em que a organização está inserida, surgem também internas mudanças ativas pelo jogo de poder, no decorrer da insatisfação de interesses entre os membros colaboradores. A tal contexto agregaram-se os choques do petróleo, o fim da convertibilidade do dólar em ouro e a flutuação das moedas; pensando sobre essas novas características do “novo capitalismo” e detendo-se na intensa flexibilidade e na visão de curto prazo, trazendo valores como, lealdade, confiança. ajuda mútua. De modo estratégico, a comunicação é vista, assim como um caminho orientador de todas as ações desenvolvidas para dentro e fora da organização, juntamente das partes interessadas, tendo como prioridade sua

dimensão humana e social como seu desígnio orientador. Desenvolver a dimensão humana e social nas organizações, com o objetivo de principal valor, na realização de propósitos comuns (PEREIRA, 1999), como agente no ambiente organizacional. A maior e mais-valia das organizações são suas pessoas, que em prol de objetivos necessitam do agir; desenvolvidos em boas práticas capazes de potenciar os seus níveis de motivação e satisfação no trabalho que desenvolvem. Na estrutura de funcionamento das organizações, o poder é uma questão fundamental, pois se trata de um sistema de relações sociais em que existe permanentemente uma hierarquia baseada em diferentes capacidades dos indivíduos nas posições que estes ocupam na organização. Este modelo de relação entre os indivíduos era ignorado pela teoria racionalista clássica, pois o modelo mecanicista da conduta humana em que se apoiava, excluía as relações complicadas que se desenvolvem na relação do poder. Compreendido como capacidade de modificarem o comportamento do outro, temos base aqueles que representam menos poder.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

O planeta Terra até onde conhecemos é o único lugar que está disponível para habitarmos, sendo assim devemos preservar ao máximo nosso meio ambiente. No entanto, o nosso estilo de vida vem prejudicando nossa água, atmosfera, solo e até mesmo os alimentos que comemos. Iremos abordar a seguir, alguns temas importantes sobre o meio-ambiente e exemplos de como devemos agir.

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Seguem a seguir alguns temas polêmicos sobre o meio ambiente:

Tópico 1: A água do planeta vai acabar ?

Um tema bastante polêmico e que há anos é ensinado “dentro de casa” e debatido desde o período escolar é sobre a economizar a água potável do mundo. A água do planeta não vai acabar, esta água que conhecemos está em seu ciclo natural há milhões de anos, muito antes dos primeiros seres vivos surgirem.

Em matéria apresentada pelo Instituto Água Sustentável

“toda água da terra é a mesma desde o seu início”, porém “aquela água com os padrões de qualidade necessários para fazermos uso no nosso dia-a-dia, esta sim está comprometida”
IAS (2020)

O constante aumento populacional e aumento da demanda pela água doce para atender as necessidades básicas da pode causar a escassez deste recurso natural e impactar na qualidade de vida das pessoas. Inclusive, para que seja possível economizar os 3% de água útil que temos disponível no mundo, de forma sustentável, devemos realizar boas práticas que reduzam o consumo, são elas, conforme apresentado e traduzido do site American Rivers:

- Feche a torneira enquanto escova os dentes.
- Use a máquina de lavar roupas e louças apenas quando estiver com volume cheio
- Utilize chuveiro de baixo fluxo
- Converter o vaso sanitário para o sistema de dupla descarga (opção de fluxo completo e fluxo curto)
- Armazenar e reutilizar a água da chuva
- Plantar um jardim de chuva para reutilizar as águas pluviais do telhado, calçada e superfícies duras.

Em complemento às dicas anteriores do uso sustentável da água, podemos acrescentar:

- Utilizar um balde para lavar o carro
- Varrer calçada, quintal e jardins ao invés de utilizar a mangueira
- Conter vazamentos
- Reduzir o tempo de banho

Entretanto, o consumo de água no Brasil não está centralizado apenas no uso humano (diário). O maior consumo ocorre no setor agrícola, conforme apresentado em relatório da Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil, da Agência Nacional de Águas.

Tópico 2: Como é o ar que você respira ?

O ar que respiramos é essencial para a vida. É possível ficarmos dias sem nos alimentarmos, porém aguentamos poucos minutos sem oxigênio. De acordo com artigo postado no site Aires:

Após alguns minutos sem respirar, o corpo entra em colapso, os neurônios morrem e os danos são irreversíveis. Você não pode se recusar a respirar...e sabe o que é pior? O ar que respiramos não é tratado! Ele está contaminado por diversos poluentes que são lançados diariamente na atmosfera por fontes emissoras diversas. O ar poluído atinge os pulmões e desencadeia uma série de processos inflamatórios do sistema cardiorrespiratório. AIRES (2017)

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2012) os processos industriais, energéticos e uso de veículos movidos à combustão são os maiores causadores da emissão de partículas tóxicas ao ambiente e à saúde humana. E em paralelo há um aumento na quantidade de internações hospitalares e custos para o estado, estes exemplos apresentados são somente alguns dos motivos pelos quais devemos nos importar com a qualidade do ar que estamos inalando. Segundo a Agência Portuguesa do Ambiente, devemos adotar algumas medidas para conter a emissão dos poluentes para a atmosfera, exemplo:

- Usar transportes coletivos
- Fazer mais deslocamentos a pé ou bicicleta
- Utilizar o automóvel próprio apenas quando necessário
- Reduzir o uso do ar-condicionado

Em complemento às dicas do dia-a-dia que foram apresentadas anteriormente, devemos considerar também as recomendações apresentadas pela Equipe PANVEL para reduzir a emissão de CO², são elas:

- Reciclar
- Consumir produtos locais (evitar deslocamentos e transporte)
- Diminuir o consumo de carne
- Apagar as luzes
- Dar preferência para eletrodomésticos com selo de eficiência energética
- Utilizar ecobags
- Revisar o veículo periodicamente
- Utilizar veículos mais eficientes e sustentáveis

O aumento das partículas suspensas no ar atmosférico, intensificam a probabilidade de ocorrência de AVC, doenças respiratórias, doenças pulmonares, doenças cardiovasculares, e sanguínea. Além dos impactos para o sistema imunológico, há reflexos da poluição na qualidade da água, solo, fauna e flora e agricultura. Portanto este tema se torna extremamente importante, visto que aos poucos vai impactando negativamente no meio ambiente e na vida das pessoas.

Tópico 3: A reciclagem é a solução?

Reciclagem é um processo de separação e reutilização da matéria-prima base de um produto. Podemos reciclar quase tudo que utilizamos em nosso dia a dia. Este processo permite que este produto base retorne ao ciclo de produção dos produtos que utilizam esta mesma matéria-prima. De acordo com a Associação Brasileira de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), em um levantamento realizado, foi apurado que em um montante de 80 milhões de toneladas de lixo gerado em um ano no Brasil, apenas

4% foi reciclado. As vantagens do processo de reciclagem segundo a 123 Ecos da Sustentabilidade são: redução da extração de matérias do meio ambiente, redução da quantidade de resíduos, redução dos recursos necessários para produção, ajuda na proteção do meio ambiente (XAVIER, 2021).

Apesar dos impactos que o descarte do lixo causa ao meio ambiente, e as vantagens que a reciclagem traz para amenizar estes impactos, a reciclagem sozinha não é a solução para resolvermos os problemas ambientais, ela é apenas uma etapa deste processo complexo de sustentabilidade. Além disso, há diversos obstáculos identificados para que no mínimo ocorra a reciclagem, atualmente há poucos locais que realizam a separação do lixo, as pessoas necessitam ser reeducadas e este tema deve ser ensinado e aplicado em todos locais (escolas, empresas, meios digitais). Isto seria um incentivo para que mais pessoas adotem esta boa prática. Por fim, seriam necessários mais pontos de coleta e empresas responsáveis por realizar a captação deste lixo reciclado e direcioná-los para o mercado novamente. Para amenizar ainda mais os impactos negativos ao meio ambiente, devemos enxergar o processo completo, reduzir a extração de matéria-prima, realizar o consumo consciente, conscientizar a população e descartar de forma correta os lixo produzidos. Somente assim para conseguirmos um resultado satisfatório para o meio ambiente.

Tópico 4: Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

O solo é toda a camada superficial rochosa da Terra, onde realizamos o plantio e extração de minérios e matéria-prima para produção de diversos produtos. Segundo Magalhães (2015), “o solo possui importantes funções, desde o armazenamento e escoamento e infiltração da água na superfície, sendo um componente fundamental para o desenvolvimento de diversos ecossistemas”. Ainda de acordo com a professora de Biologia citada anteriormente:

O solo é um complexo composto de minerais e matéria orgânica oriundo de um lento processo decorrente da degradação de rochas e da decomposição de diversos animais e plantas. O solo é fundamental na composição do ecossistema terrestre, pois é dele que as plantas retiram todos os nutrientes necessários para se desenvolverem. O tipo de solo é

muito importante para as plantações e o desenvolvimento da agricultura. Nesse sentido, não são todos os solos que auxiliam na reprodução de plantas. Isso porque há solos pobres de nutrientes, os quais impedem o desenvolvimento da flora. (MAGALHÃES, 2015)

A conservação do solo é essencial para a vida humana, setores de construção civil, e existência da fauna e flora, partindo da importância levantada sobre este tema, entendemos o porquê é extremamente importante nos preocuparmos com as possíveis contaminações do solo. Setores da agricultura são impactados diretamente com as alterações químicas que o solo sofre, alguns dos principais causadores de contaminação são:

- Queimadas
- Desmatamento
- Lixo
- Uso indiscriminado de agrotóxicos e fertilizante
- Pesticidas, herbicidas e inseticidas
- Pastos (agropecuária)

Segundo artigo publicado pelo Instituto Agro, Ribeiro (2015), “o transporte de nutrientes aplicados na lavoura através da lixiviação e erosão tem sido responsável por contaminar águas subterrâneas e superficiais”. Como alternativa para uma produção de alimentos mais saudáveis e sem agredir o solo com toxinas é a agricultura orgânica (conhecida como agroecologia), nela são usados bio pesticidas produzidos de microrganismos e substâncias naturais derivados de plantas geneticamente modificadas. Esta prática permite manter a fertilidade da produção.

Um fator importante que deve ser levado em consideração é, que os sistemas orgânicos de produção são mais complexos e ainda estão em desenvolvimento para busca de mais produtividade, portanto ainda não atende toda demanda necessária por alimentos. Sendo assim, devemos considerar que os agrotóxicos são regulamentados pela Anvisa, portanto quando administrados nas doses recomendadas, não devem causar tantos danos ao solo ou a saúde de quem os consome. Outras boas práticas que devem ser adotadas imediatamente para garantir a preservação do solo são:

- Reflorestamento
- Manejo Integrado de Pragas
- Rotação de culturas
- Instalação de hidrômetros (melhor controle do uso de água)

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O presente vídeo tem como foco analisar práticas simples ao meio ambiente, contém nele ações desagradáveis da sociedade diante uma praça muito agradável, exibimos lixos não colocados em seu devido lugar. Há também, assertividade da equipe em ideias simples do dia a dia como, organização de lixos recicláveis, separação de alimentos orgânicos, e uma reflexão e conscientização de todos para assim vivermos em um mundo melhor.

Link para acesso ao vídeo: <https://youtu.be/Ky7OxnNXMd8>

4. CONCLUSÃO

Pelo que foi analisado, a Faber-Castell é uma empresa que age com grande responsabilidade ambiental e social. Ela tem o propósito de levar qualidade aos consumidores e possui alto interesse pela preservação do meio ambiente, onde ela utiliza os recursos naturais como o madeiramento, mas consegue devolver para o planeta com a estratégia de plantação de árvores com o objetivo de conservar as florestas originais, assim evitando impactos ambientais futuros. E com o auxílio das normas ISO 14001 a gestão ambiental se torna eficaz na empresa. A Faber Castell possui diversos projetos que ajudam a minimizar os impactos ambientais que suas atividades causam ao planeta, como o reuso da água, a proteção de parques florestais, a neutralização de

carbono e outras. No entanto, percebe-se que a empresa adota uma política ambiental eficaz, que além de preservar o meio ambiente, auxilia para o crescimento da empresa, onde ela evita desperdícios, recicla resíduos que podem ser reaproveitados e várias outras ações que colaboram para o melhoramento da empresa, assim se tornando diferencial entre as concorrentes. Mas sempre com o foco maior na preservação do meio ambiente, ou seja, para a empresa, o respeito ao meio ambiente é fundamental nos valores da marca. A partir da observação, fica claro que, além de seguir todos os padrões para uma boa execução da empresa, ela tem suas fábricas próprias, contribui regularmente com o meio ambiente, e também é uma empresa extremamente humana e familiar, tendo em vista a mesma família há nove gerações. Sempre atentos no respeito ao próximo, clientes, funcionários e consumidores.

Neste trabalho abordamos o assunto da sustentabilidade, do desenvolvimento das práticas e impactos reais da empresa escolhida. E concluímos que, Faber Castell tem se tornado uma das empresas mais eficientes nos projetos relacionados ao meio ambiente, tais como, o reflorestamento, produção de produtos ecossistemas, produtos recicláveis, o reuso de água, buscando minimizar o lançamento de efluentes da fábrica. Cumprimos então, todos os objetivos que nos foram propostos, este trabalho foi muito importante para o nosso aprendizado e desenvolvimento pessoal, aperfeiçoando as competências de investigação, seleção de assuntos, organização e comunicação de informações, assim, gerando habilidades e compreensão no trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

CASTELL, Faber. MEIO AMBIENTE, **FABER CASTELL** - Disponível em: <https://www.faber-castell.com.br/corporate/sustentabilidade/ecological>, acessado em 23 mar 2022.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL: o que é e qual sua importância. **VGR**, 11 dez. 2020 - Disponível em: <https://www.vgresiduos.com.br/blog/sistema-de-gestao-ambiental-o-que-e-qual-sua-importancia> Acesso em: 27 mar. 2022.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL I. UNIFEQB, Disponível em: <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36956/content/389271>. Acesso em: 23 mar. 2022.

FABER-CASTELL reforça compromisso com o meio ambiente. **AKATU**, 2 jun. 2014. Disponível em: <https://akatu.org.br/faber-castell-reforca-compromisso-com-o-meio-ambiente/>. Acesso em: 25 mar. 2022

MEIO AMBIENTE. Faber Castell, 2022. Disponível em: <https://www.faber-castell.com.br/corporate/sustentabilidade/ecological>. Acesso em: 25 mar. 2022.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Capitalismo financeiro-rentista. Estudos Avançados**, v. 32, p. 17-29, 2018 - acesso em 21 de março de 2022.

NUNES, Luiz Felipe Gomes Fernandes et al. OS IMPACTOS POSITIVOS DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: um estudo na Faber Castell na exploração de recursos naturais. **XVII SEGeT**- Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/28925352.pdf>. acesso em 22 de março 2022.

DE CASTRO SILVA, André Luiz. Pesquisa Mercadológica para Faber-Castell- Porque os sonhos têm forma 1. acesso em 24 mar.2022.

ENTREVISTA COM CEO - editado em 10 mar de 2022. Disponível em: <https://www.faber-castell.com.br/corporate/magazin/interview-with-ceo>. acesso em 27 março 2022.

MERLO, Álvaro Roberto Crespo; LAPIS, Naira Lima. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e da sociologia do trabalho. **Psicologia & Sociedade**, v. 19, n. 1, p. 61-68, 2007. acesso em 03 de abril 2022.

WEILER, Aline. Comunicação interna e gestão de pessoas: facilitando os relacionamentos em um ambiente organizacional diversificado. **UFRGS**. 2010 - Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/28017>. acesso em 03 de abril 2022

MORISHITA, Dalton. Hierarquia nas empresas: a horizontalização da gestão é mesmo uma tendência? **ABRH BRASIL**. 05 Set de 2018 - Disponível em: <https://www.abrhbrasil.org.br/cms/hierarquia-nas-empresas-horizontalizacao-da-gestao-e-mesmo-uma-tendencia/>. acesso em 04 de abril 2022.

EBERLE, Sinjin. 10 ways to save water at HOME. **AMERICAN RIVERS**. 01 Mar de 2016 - Disponível em: <https://www.americanrivers.org/rivers/discover-your-river/top-10-ways-for-you-to-save-water-at-home/#:~:text=10%20Ways%20to%20Save%20Water%20at%20Home%201,water%20through%20conservation%20and%20efficiency%20with%20your%20neighbors>. acesso em 02 de abril de 2022

INSTITUTO ÁGUA SUSTENTÁVEL - A água pode acabar ? **IAS**, 28 Out 2022 - Disponível em: <https://aguasustentavel.org.br/blog/87-a-agua-pode-acabar>. cesso em 02 de abril de 2022

PANVEL, Equipe - 10 dicas para reduzir a emissão de CO2 na atmosfera. **EQUIPE PANVEL**, 04 Jun 2021 - Disponível em: <https://blog.panvel.com/todos-bem/10-dicas-para-reduzir-a-emissao-de-co2-na-atmosfera/>. Acesso em 02 de abril de 2022

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - Qualidade do ar. **MMA**. 03 Mai 2012 - Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/qualidade-do-ar.html>. Acesso em 02 de abril de 2022

MAGALHÃES, Lana. A importância do solo. **Toda matéria** . Julho 2015 - Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-importancia-do-solo/>. Acesso em 02 de abril de 2022

ANEXOS

